



Influência do método de controle de plantas daninhas em cafeeiros nas características físicas do solo na camada subsuperficial.

Pedro José Nascimento Cintra¹, Leonardo Silva Ferreira Leite², Elifas Nunes de Alcântara³, Isadora Bastos Santos⁴, Ademilson de Oliveira Alecrim⁵, Giovani Belutti Voltolini⁶, Marcos Vinicius de Oliveira Gonçalves⁷

UFLA¹, UFLA², UFLA³, UFLA⁴, UFLA⁵, UFLA⁶, UFLA⁷

Na cultura do cafeeiro são empregados diversos métodos de controle de plantas daninhas, sendo eles o químico, mecânico e biológico. O controle dessas plantas daninhas, empregado na área de cultivo de cafeeiros, tem expressivo efeito na qualidade física do solo, afetando, entre outros atributos, a sua estabilidade estrutural. No presente trabalho, objetivou-se avaliar os efeitos de diversos métodos de controle de plantas daninhas na estrutura física de um solo cultivado com cafeeiros. Os métodos de controle foram controle mecânico com grade, roçadora, enxada rotativa, capina manual, herbicida de pós-emergência, herbicida de pré-emergência, testemunha sem controle e condição original de mata. Utilizou-se o DBC 8x3, sendo oito métodos de controle e três repetições. Avaliou-se na profundidade de 15-30 cm a densidade do solo (DS), diâmetro médio geométrico dos agregados (DMG), argila dispersa em água (ADA), diâmetro médio ponderado (DMP), volume total de poros (VTP), densidade de partículas (DP) e a porcentagem de matéria orgânica do solo. Os diferentes métodos de controle afetaram, de forma indistinta, o estado de agregação das partículas. Para a variável DS os solos que foram manejados com roçadora e herbicida pré-emergente foram iguais entre si e superiores ao solo de mata. Não houve diferença entre os tratamentos para a DP. Já para o VTP o tratamento sem capina e mata foram iguais entre si e superiores ao solo que recebeu o herbicida pré-emergente. Para o ADA o solo que recebeu herbicida pós foi superior ao demais tratamentos. Para o DMG o solo roçado foi superior ao solo manejado com enxada rotativa, sem capina e a mata. Para o DMP a roçadora foi superior a enxada rotativa, sem capina e mata. O método de controle altera a estrutura física do solo na camada subsuperficial. Os tratamentos que foram manejados com roçadora apresentaram características superiores aos demais.

Palavras-chave: Cafeeiro, pré-emergência, roçadora.

Apoio: Capes, CNPq, Fapemig